

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Saúde de Santarém

Mestrado em Enfermagem de Reabilitação

Ano Letivo 2024/25

Apresenta-se o relatório do Curso de MER com referência ao ano letivo 2024/25 considerando, no entanto que o Curso decorreu desalinhado dos anos letivos, tendo o 1º semestre do 1º ano decorrido no 2º semestre do ano letivo 2023/24 e o 2º semestre do 1º ano no ano letivo 2024/25.

Elaborado por: Júlia Santos (Coordenadora)

Fátima Cunha (Sub-coordenadora)

Data: 08/05/2026

Aprovado em CTC:

Reunião 12/26 de 11 de maio

Data: 11/05/2026

| | |
|---|--------------------|
| Área científica predominante do ciclo de estudos | 723 - Enfermagem |
| N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma | 90 |
| Duração do ciclo de estudos | 1,5 anos |
| Número máximo de admissões | 20 |
| Follow up: Grau de concretização das propostas de ações de melhoria apresentadas no ano letivo anterior | 1ª edição do curso |

1- Caracterização Geral do Ciclo de Estudos

1.1- Condições de Acesso

Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal, em Enfermagem;

Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo, em Enfermagem;

Titulares de um grau académico superior estrangeiro ou os detentores de um currículo científico ou profissional que vejam o respetivo grau / currículo previamente reconhecido pelo Conselho Técnico Científico (Artigo 17.º do Decreto-lei n.º 74/2006, de 24 de março, com as alterações subsequentes). Este reconhecimento tem efeito apenas para o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre. Não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado;

Para obter título de enfermeiro especialista pela Ordem dos Enfermeiros, o candidato tem que adicionalmente: ser detentor do título profissional de enfermeiro e ter pelo menos dois anos de experiência profissional como enfermeiro em Portugal.

1.2- Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

A estratégia das instituições tem passado pela aposta na continuidade da licenciatura em Enfermagem, e pela aprovação de novos mestrados, pós-licenciaturas e pós-graduações, numa resposta às exigências da profissão, às necessidades dos estudantes e da comunidade onde estão inseridos, dinamizando a formação ao longo da vida e também, potenciando o desenvolvimento científico das instituições e melhorando as qualificações das equipas/serviços de saúde;

As IES proponentes possuem uma experiência de vários anos na formação avançada em enfermagem do segundo ciclo tendo ministrado cursos de mestrado nas várias áreas de especialização em enfermagem.

A criação de novos mestrados vem aumentar a oferta formativa e possibilitar o fortalecimento das competências dos enfermeiros, assim como, a sua capacidade de lidar com questões complexas e de desenvolver um pensamento reflexivo e autónomo sobre as mesmas.

Neste contexto, o mestrado em Enfermagem de Reabilitação, tal como aqui se propõe tem também a particularidade de dar resposta às mais recentes orientações da Ordem dos Enfermeiros no que se refere às competências específicas e comuns de um enfermeiro especialista. Assim este ciclo de estudos, para além de conferir o grau de mestre, possibilita a aquisição de uma especialização de natureza profissional em Enfermagem de Reabilitação para o mestrando pelas opções de estágio de natureza profissional I e II.

O ciclo de estudos proposto visa o desenvolvimento de competências científicas, técnicas, ético-deontológicas, humanas e culturais, de modo que os enfermeiros sejam capazes de dar respostas efetivas às necessidades de cuidados de enfermagem especializados em Reabilitação.

Esta proposta de mestrado surge no contexto de uma parceria entre as três IES, apostando na potencialização de um corpo docente qualificado, especializado e estável, com contributos para a própria enfermagem como disciplina.

Mais informações em <https://www.dges.gov.pt/simges/public/www/cursos/11679>

1.3-Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

| 1º ano, 1º Semestre | |
|--|------------------------|
| Unidade Curricular | Área Científica |
| Cinesiologia Humana | Enfermagem |
| Enfermagem Avançada | Enfermagem |
| Ética e Deontologia | Filosofia e Ética |
| Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação | Enfermagem |
| Gestão em Saúde | Gestão e Administração |
| Investigação em Enfermagem | Enfermagem |
| Processos Anatomo-fisiopatológicos em Enfermagem de Reabilitação | Enfermagem |
| Respostas Ambientais, Sociais e Familiares à Pessoa com Incapacidade | Enfermagem |

| 1º ano, 2º Semestre | |
|---|------------------------|
| Unidade Curricular | Área Científica |
| Enfermagem de Reabilitação e Sexualidade | Enfermagem |
| Processos de Cuidados em Enfermagem de Reabilitação | Enfermagem |
| Enfermagem de Reabilitação: Técnicas Clássicas e Complementares | Enfermagem |
| Inovação e Empreendedorismo: Tendências em Enfermagem de Reabilitação | Enfermagem |
| Estágio de natureza profissional 1 | Enfermagem |
| Projeto de Dissertação | Enfermagem |

2- Corpo docente

2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

| Nome | Categoria | Grau | Especialista | Área Científica | Regime de Tempo |
|---|-------------------|--------------|---------------------|------------------------|------------------------|
| Júlia da Conceição Marques dos Santos | Professor Adjunto | Doutoramento | Sim | 723 | 100% |
| Maria de Fátima Caixeiro da Cunha Tavares | Professor Adjunto | Doutoramento | Sim | 723 | 100% |

2.2 - Corpo docente próprio

| Nome | Categoria | Grau | Especialista | Área Científica | Regime de Tempo |
|--|-----------------------|--------------|---------------------|------------------------|------------------------|
| Ana Lúcia da Silva João | Professor Adjunto | Doutoramento | Sim | 723 Enfermagem | 100% |
| Carlos António Sampaio de Jesus Laranjeira | Professor Coordenador | Doutoramento | Sim | 723 Enfermagem | 100% |
| João Paulo Batalim Nunes | Professor Coordenador | Doutoramento | Sim | 723 Enfermagem | 100% |
| José Carlos Quaresma Coelho | Professor Adjunto | Doutoramento | Sim | 723 Enfermagem | 100% |
| José Joaquim Penedos Amendoeira | Professor Coordenador | Doutoramento | Sim | 723 Enfermagem | 100% |

| | | | | | |
|---|--------------------------------|--------------|-----|------------------------|------|
| Júlia da Conceição Marques dos Santos | Professor Adjunto | Doutoramento | Sim | 723 Enfermagem | 100% |
| Luís Fernando Carvalhinho Lisboa dos Santos | Professor Coordenador | Doutoramento | Sim | 723 Enfermagem | 100% |
| Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe | Professor Coordenador | Doutoramento | Sim | Psicologia | 100% |
| Maria de Fátima Caixeiro da Cunha Tavares | Professor Adjunto | Doutoramento | Sim | 723 Enfermagem | 100% |
| Maria Helena Lopes Martins | Professor Adjunto | Licenciatura | Sim | 723 Enfermagem | 100% |
| Nuno Miguel Catela Correia | Equiparado a Professor Adjunto | Mestrado | Sim | 723 Enfermagem | 100% |
| Pedro João Soares Gaspar | Professor Adjunto | Doutoramento | Sim | Ciências da Informação | 100% |

3- Estudantes

3.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

| Total de Estudantes Inscritos | Género | Proveniência |
|-------------------------------|-----------|--------------|
| 9 | Feminino | Portugal |
| 5 | Masculino | Portugal |

3.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

| Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular | |
|--|-------|
| Ano | Total |
| 1 | 14 |
| Total | 14 |

3.3 – Procura do ciclo de estudos

| Número total de Vagas | Número de Candidatos | Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes | Nº de Inscritos 1ª Opção |
|-----------------------|----------------------|--|--------------------------|
| 20 | 15 | 14 | 14 |

3.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

| Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção) |
|---|
| 1* |

*A estudante não chegou a iniciar o curso, abandonou por motivos familiares.

4- Resultados

4.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

| 1º ano, 1º Semestre | |
|--|---------------------|
| Unidade Curricular | Classificação Média |
| Cinesiologia Humana | 15,7 |
| Enfermagem Avançada | 17 |
| Ética e Deontologia | 17,4 |
| Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação | 16,9 |
| Gestão em Saúde | 19,63 |
| Investigação em Enfermagem | 16,38 |
| Processos Anatomo-fisiopatológicos em Enfermagem de Reabilitação | 14,8 |
| Respostas Ambientais, Sociais e Familiares à Pessoa com Incapacidade | 15,8 |

| 1º ano, 2º Semestre | |
|---|----------------------------|
| Unidade Curricular | Classificação Média |
| Enfermagem de Reabilitação e Sexualidade | 15,9 |
| Processos de Cuidados em Enfermagem de Reabilitação | 15,9 |
| Enfermagem de Reabilitação: Técnicas Clássicas e Complementares | 17 |
| Inovação e Empreendedorismo: Tendências em Enfermagem de Reabilitação | - |
| Estágio de natureza profissional 1 | 17,4 |
| Projeto de Dissertação | 17,67 |

4.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

| Nº de Diplomados | Nº de estudantes Diplomados em N | Nº de estudantes Diplomados em N + 1 | Nº de estudantes Diplomados em N+2 | Nº de estudantes Diplomados em N+3 | Nº de estudantes Diplomados em N>= 4 |
|-------------------------|---|---|---|---|--|
| 0 | 1,5 (anos de duração do curso) | 0 | 0 | 0 | 0 |

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações*

| Classificações | Nº de Estudantes |
|---------------------------|-------------------------|
| 10 valores | 0 |
| 11 valores | 0 |
| 12 valores | 0 |
| 13 valores | 0 |
| 14 valores | 0 |
| 15 valores | 0 |
| 16 ou mais valores | 0 |
| Total | 0 |

*Relatório relativo ao 1º ano do curso – ainda sem diplomados

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

| Nº de estudantes que transitaram de ano |
|--|
| 14 |

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

| Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular) |
|---|
| 0 |

4.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

| Taxa de Empregabilidade |
|--------------------------------|
| --- |

4.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados em anos anteriores

| Prosseguimento de Estudos |
|----------------------------------|
| 0 |

4.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

| 1º ano, 1º Semestre | | | | |
|--|------------------------|------------------|------------------|---|
| Unidade curricular | Área Científica | Avaliados | Aprovados | Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados) |
| Cinesiologia Humana | Enfermagem | 10 | 10 | 100 |
| Enfermagem Avançada | Enfermagem | 14 | 14 | 100 |
| Ética e Deontologia | Filosofia e Ética | 10 | 10 | 100 |
| Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação | Enfermagem | 10 | 10 | 100 |
| Gestão em Saúde | Gestão e Administração | 8 | 8 | 100 |
| Investigação em Enfermagem | Enfermagem | 14 | 14 | 100 |
| Processos Anatomo-fisiopatológicos em Enfermagem de Reabilitação | Enfermagem | 10 | 10 | 100 |
| Respostas Ambientais, Sociais e Familiares à Pessoa com Incapacidade | Enfermagem | 10 | 10 | 100 |

| 1º ano, 2º Semestre | | | | |
|---|-----------------|-----------|-----------|--|
| Unidade curricular | Área Científica | Avaliados | Aprovados | Taxa de Sucesso (Número de Aprovados/ Número de Avaliados) |
| Enfermagem de Reabilitação e Sexualidade | Enfermagem | 14 | 14 | 100 |
| Processos de Cuidados em Enfermagem de Reabilitação | Enfermagem | 10 | 10 | 100 |
| Enfermagem de Reabilitação: Técnicas Clássicas e Complementares | Enfermagem | 10 | 10 | 100 |
| Inovação e Empreendedorismo: Tendências em Enfermagem de Reabilitação | Enfermagem | - | - | - |
| Estágio de natureza profissional 1 | Enfermagem | 10 | 10 | 100 |
| Projeto de Dissertação | Enfermagem | 4 | 3 | 75 |

4.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

| Mobilidade | Nº de estudantes |
|-----------------|------------------|
| <i>Incoming</i> | 0 |
| <i>Outgoing</i> | 0 |

4.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

- Participação dos docentes do mestrado em atividades científicas, nomeadamente em congressos, projetos de investigação e publicações em revistas científicas na área do curso.
- Participação de docentes do curso como revisores da Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação.

Participação em Congressos:

- Correia, N. (2024). *Contributo das intervenções psicoeducativas e educativas na prática da Enfermagem de Reabilitação: promovendo a autonomia e o bem-estar*. [Paper presentation]. Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação. Gaia/Espinho.
- Correia, N. (2024). Percursos dos cuidados em Enfermagem de Reabilitação: o papel transformador da Enfermagem de Reabilitação na guerra colonial portuguesa. [Paper presentation]. Congresso Internacional de Enfermagem de Reabilitação. Gaia/Espinho.
- Correia, N. M., Bernardes, R.; Queirós, P. J. & Subtil, C. (2024). *Caminhos de Cuidado na Enfermagem de Reabilitação: O Papel Transformador da Enfermagem de Reabilitação na Guerra Colonial Portuguesa*. [Poster presentation]. International Congress of Rehabilitation Nursing.
- Santos, J. & Figueiredo, A.S. (2024). *Pedagogical practices that determine the learning of higher education students*. Encontro Nacional e Simpósio Internacional de Docentes de Enfermagem. Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa.

Participação de docentes em Projetos:

- Membro da equipa de investigação do projeto "Técnicas Respiratórias e Sinais Vitais", projeto desenvolvido no âmbito do protocolo entre o Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV) e a Federação Portuguesa de Yoga (FPY), com financiamento interno pelo CIEQV;
- Membro da equipa de investigação do projeto "Staff quality of life at the Polytechnic Institutes of Santarém, Beja, Leiria, Setúbal, and Portalegre" com financiamento interno pelo CIEQV.

Publicação em revistas Científicas em áreas do âmbito do curso:

- Alves, A.; Bonito, C.; Costa, I.; João, I. & Gaspar, P. (2024). Uso do trapézio no apoio à mobilidade - Uma perspetiva da enfermagem. *Revista de Investigação & Inovação em Saúde*. <https://doi.org/10.37914/riis.v7i3.413>
- Bernardes, R. A., Parola, V., Cruz, A., Correia, N., & Neves, H. (2024). Reabilitação funcional para contraturas silenciosas do gastrocnêmio medial para prevenir distúrbios do pé e tornozelo: uma revisão. *Músculos*, 3(4), 323-338. <https://doi.org/10.3390/muscles3040028>
- Catela, D.; Santos, J.; Oliveira, J.; Franco, S.; Mercê, C. Heart Rate Variability, Blood Pressure and Peripheral Oxygen Saturation during Yoga Adham and Mahat Breathing Techniques without Retention in Adult Practitioners. *J. Funct. Morphol. Kinesiol.* 2024, 9, 184. <https://doi.org/10.3390/jfmk9040184>

-
- Correia, N.M.C.; Bernardes, R.A.; Parola, V.; Neves, H.; Subtil, C.; Queirós, P. (2024). Contornos de formação especializada em Enfermagem de Reabilitação (1965-1987) em Portugal, *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*. DOI: 10.33194/rper.2023.310
 - Cunha, F.; Pinto, M.R.; Riesch, S.; Lucas, P.; Almeida, S. & Vieira, M.M.. (2024). Translation, Adaptation, and Validation of the Portuguese Version of the Exercise of Self-Care Agency Scale". *Healthcare* 12 (2024): <https://doi.org/10.3390/healthcare12020159>

4.4 - Resultados dos inquéritos (emitir mapa de inquéritos do curso no Sigarra, análise do curso pelos estudantes e docentes, e juntar)

Sem dados.

4.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

5- Análise SWOT do ciclo de estudos

5.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- Corpo docente qualificado e especializado;
- Laboratórios de prática clínica em Enfermagem de Reabilitação;
- Existência de protocolos com instituições das áreas da Saúde, relevando-se a colaboração de Enfermeiros Cooperantes no ensino clínico, especialistas em Enfermagem de Reabilitação;
- Participação de conferencistas com *expertise* em diversas temáticas de UC do Curso;
- Oferta formativa de UCs inovadoras (ER e Sexualidade; ER: técnicas clássicas e complementares);
- Enfermeiros cooperantes com experiência na orientação de estudantes ao nível do mestrado;
- Mestrado em associação, o que potencia sinergias advindas das diferentes instituições, assim como uma maior abrangência de candidatos.

5.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Discreta taxa de publicações de alto impacto na área do ciclo de estudos;
- Dificuldade de os estudantes participarem em programas de mobilidade (todos os estudantes são trabalhadores).

5.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

- Produção de investigação e consequente publicação, decorrente das atividades desenvolvidas ao nível da Dissertação e do Relatório do Estágio;
- Desenvolvimento de atividades científicas, nomeadamente: *webinars* e *workshops*.

5.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- Dificuldade em equilibrar a atividade profissional e académica refletindo-se na fraca adesão dos mestrandos à participação em Unidades de Investigação;
- Necessidade de articulação da carga horária do curso e da carga horária laboral dos estudantes (trabalhadores-estudantes).

Siglas- Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

GPAQ - Gabinete de Planeamento Avaliação Qualidade

DESCRIÇÃO [texto aberto, podendo ser incluídas tabelas, gráficos, etc...]

O Mestrado em Enfermagem de Reabilitação (90 ECTS, duração de 1,5 anos, área predominante em Enfermagem) apresentou, no ano letivo 2024/2025, um

desempenho positivo, com indicadores consistentes de atratividade e sucesso académico.

Ao nível da procura, o ciclo de estudos evidenciou a captação de candidatos na área de implantação das IES que compõem o consórcio, com predomínio da IES recebeu a 1ª edição do mestrado.

Na dimensão dos resultados académicos, destacam-se taxas de sucesso de 100% nas UCs avaliadas do 1.º ano. Simultaneamente, as classificações médias evidenciaram-se bastante favoráveis nas diferentes UCs, o que corrobora a adequação do processo de ensino-aprendizagem-avaliação.